

Avaliação por rubricas: introdução

APRESENTAÇÃO DO TEMA A PARTIR DO TEXTO-BASE

“CONHECENDO E APLICANDO RUBRICAS EM AVALIAÇÕES”,

DE LUIZ CLÁUDIO BIAGIOTTI

O que é Rubrica?

No dicionário Houaiss, encontramos as seguintes definições:

- 1) Pequena anotação ou comentário acerca do que se observou, leu ou deve ser memorizado; apontamento, lembrete, nota;**
- 2) Indicação geral do assunto e/ou da categoria de algo;**
- 3) Nos antigos códices, letra ou linha inicial e capítulo escrita em vermelho (em rubro, daí “rubrica”);**
- 4) Conjunto de prescrições e normas que regulam a celebração dos atos litúrgicos;**
- 5) Assinatura abreviada, geralmente reduzida às iniciais.**

Rubrica na educação...

Rubricas são **esquemas explícitos para classificar produtos ou comportamentos, em categorias que variam ao longo de um contínuo**. Podem ser usadas para classificar qualquer produto ou comportamento, tais como redações, ensaios, trabalhos de pesquisa, apresentações orais e atividades.

A avaliação pode ser feita pelos próprios estudantes, ou por outros, como professores, outros alunos, supervisores de trabalho, etc.

Rubricas podem ser usadas para **prover *feedback* formativo dos alunos, para dar notas ou avaliar programas**.

Como deve ser uma rubrica?

Segundo Porto (2005)

- 1) Rubricas necessitam ser feita sob medida para as tarefas ou produtos que se pretende avaliar;
- 2) Rubricas precisam descrever níveis de desempenho, de competência, na realização de tarefas específicas, ou de um produto específico.
- 3) No seu conjunto, esses níveis de competência, descrevem qualquer resultado possível sobre o desempenho de um aluno;
- 4) Rubricas determinam expectativas de desempenho.

Rubricas são ferramentas.

As rubricas de avaliação são inúteis e improdutivas se a avaliação que se pretende por trás for limitada e pobre.

Características desejadas:

FACILIDADE: tornar fácil avaliar problemas complexos;

OBJETIVIDADE: conseguir avaliar de uma forma objetiva;

GRANULARIDADE: possuir granularidade (níveis) adequada.

GRADATIVA: explicar gradualmente o desempenho que se espera de um aluno com relação a uma tarefa individual, em grupo, ou em relação a um curso como um todo.

TRANSPARÊNCIA: tornar o processo de avaliação transparente, de modo que os alunos saibam os critérios de avaliação e tenham controle do seu aprendizado.

HERANÇA: a rubrica deve herdar as características da avaliação escolhida.

Características desejadas:

ASSOCIATIVA: a rubrica associa à avaliação de desempenho apresentada pelo aluno, para verificar se a partir do programa do curso, os objetivos pretendidos foram alcançados;

REUTILIZAÇÃO: devem ser reutilizáveis, sempre sofrendo adequações antes do início do novo processo de avaliação.

PADRONIZAÇÃO: permitir a padronização de avaliações, de modo a alcançar habilidades mais complexas;

CLARIFICAÇÃO: ajudar a clarificar expectativas se as utilizamos como um meio de comunicação com os alunos.

DIMENSÃO HOLÍSTICA x DIMENSÃO ANALÍTICA

Dimensão holística

Ex: “O trabalho demonstra proficiência no uso da língua, explora o conteúdo num nível adequado de detalhe, é objetivo e bem organizado”.

Na dimensão analítica, cada item (proficiência, exploração de conteúdo, objetividade e organização) seria **analisado separadamente**.

Aplicações

“ O sentido da avaliação **é compreender o que se passa na interação** entre o ensino e a aprendizagem para uma intervenção consciente e melhorada do professor, refazendo o seu planejamento e o seu ensino e para que o aprendente tome consciência também de sua trajetória de aprendizagem e **possa criar suas próprias estratégias** de aprendizagem. Nesse ponto de vista, a produção do aluno, **inclusive o erro**, é compreendido como uma fonte riquíssima de conhecimento da dinâmica da qualidade e do trabalho pedagógico e do caminho de aprendizagem discente. Mapear a reação do aprendente à intervenção docente é a razão de ser do processo avaliativo em sala de aula. Esse mapeamento tem como fim possibilitar uma **diversificação didática sintonizada e proximal** das necessidades do educando”. (Silva, 2004, p. 60)

Aplicações

AUTO-AVALIAÇÃO

Em situações normais o aluno não expressa a sua opinião para o professor, ficando na expectativa da confirmação, ou não, da sua própria expressão.

Com a auto-avaliação, **o aluno pode reverter esse processo e dialogar com o professor**, como, por exemplo, dizendo que o seu trabalho poderia ter sido melhor se tivesse havido compreensão do que for a solicitado.

A AVALIAÇÃO DESPONTA COMO DIÁLOGO.

Aplicações

TRABALHOS EM GRUPO

Se o produto final da atividade em grupo é o mesmo da atividade individual, temos a mesma rubrica. Porém, **com relação ao processo, devemos inserir nas rubricas critérios coletivos**, como, por exemplo, coesão do grupo, dinâmica interna de interação, bem como **os critérios individuais**, como a contribuição do indivíduo para a dinâmica do grupo.

NO ENSINO À DISTÂNCIA

As atitudes dos alunos se revelam por meio da linguagem escrita. Esse fato tem de ser levado em consideração. No EAD, as rubricas são úteis para avaliação de atividades colaborativas, como Fórum de Discussão, Chats e trabalhos apresentados em portfólio.

Discutindo indicadores

NÃO EXISTE RECEITA.

Cada rubrica deve ser desenhada para o quadro que se espera.

“A ideia é fazer com que os formadores criem o seu sistema de rubricas, em conformidade com os objetivos da matéria e que este seja de conhecimento dos alunos. É importante que eles sejam avaliados ao longo do processo e que tenham conhecimento de suas avaliações.”
(Biagiotti, 2004, p. 119)

Não é interessante adotar mais do que seis níveis de descrição das rubricas.
Rubricas são apresentadas na forma de matriz.

Conclusão

Em linhas gerais, as rubricas são uma ferramenta para quantificar observações qualitativas.

Desvantagens: Envolve tempo de desenvolvimento, dificuldade no estabelecimento de critérios e revisão constante.

Vantagens: permite dar nota de modo mais preciso, justo e confiável; permite padronização; permite a auto-avaliação; permite que os alunos entendam melhor suas notas, sabendo assim onde focar seus esforços para melhorar.